a norte, deport the sermes da Soles perangoso vives bucolicamente sast Apesar de ser muno difficil o ac-

ASSIGNATURA

Pois tinha dever e obrigação de

500 réis Assignatura em Ovar, semestre....... Com estampilha Fora de reine accresce o porte de correio.

Pagamento adiantado. A nnunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO-S. MIGUEL

Proprietario e Editor

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

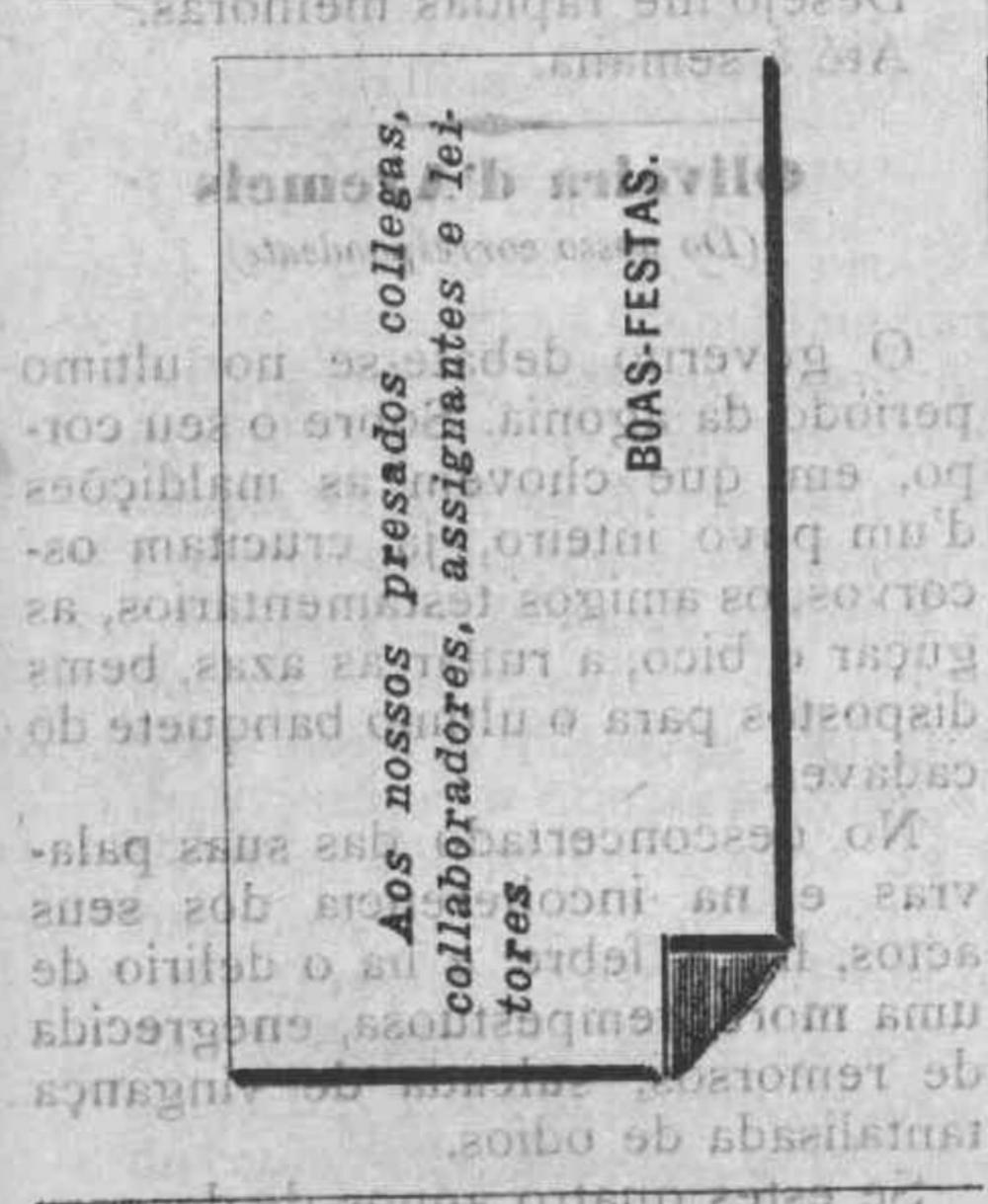
Rua de Passos Manoel, 211 a 219-Porto

PUBLICACOES

sente genul aqui noamos desemudo gular

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. Annuncios permanentes, contracto especial. 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.



Ovar, 14 de Abril

A passagem das tropas inglezas

cessario mandaria tropas suffi- e por conseguinte o tratado d'al- opinião publica portugueza. affirmou no parlamento o sr. mi- renovou. din some so osa sessición nistro da guerra.

tropas inglezas pelo districto da a prestar á Inglaterra qualquer Beira, e disse na camara dos de- assistencia na injustissima aggresputados que fôra em virtude do são ás duas republicas africanas, antigo tratado de alliança com a com a qual se deshonra, e provo-

E'uma contradicção vergonho- terra bourses obsivos no sugerine sa e inadmissivelo ollups b openu

pode julgar-se subsistente, é o de sivel. 19 de fevereiro de 1810, feito no Rio de Janeiro, cujo primeiro artigo vamos transcrever. (Legisl.

Portugueza, tomo 5). de, Alliança Defensiva, e stricta sua defeza? e inviolavel União entre sua al- O tratado de 1810 caducou, Magestade El-rei do reino unido, via ser ratificado pelo parlamento. quer ataque hostil, tudo em con- cias. de ficarão em inteira Força e Vi- vos com receio das querelas. gor e serão julgados renovados O tratado de 1810 é o muito para todos e a desatou em esplen- doas n'estes dias.

pelo presente tratado na sua mais que bem ou mal póde ser invocaampla interpretação».

Art. 2.° «Em consequencia da do nosso governo. obrigação contractada pelo artigo A esses antigos tratados já se precedente, e quando alguma d'el- referiu o sr. José Luciano. las seja ameaçada de um ataque nir as hostilidades como para estão legalisadas, mas não justifiobter justa e completa satisfação cam a concessão de que se trata. em favor da pasta offendida».

pela Beira—en Moçambique ma divergencia será esta sempre bem os offendem.

E essa alliança sendo defensiva Agora concede a passagem das não obriga o governo portuguez Inglaterra.

A desculpa do sr. Beirão é gra-Esse antigo tratado, que já não ciosa, e completamente inadmis-

Deus nos livre, que podesse acceitar-se.

Se a guerra rebentar entre a Gran-Bretanha e qualquer outra Art. 1.º "Haverá uma perpe- nação poderosa, nos estaremos petua, firme, e inalteravel amisa- obrigados a entrar na luta em

teza real o principe regente de desde então para cá nunca mais Portugal e seus successores, e sua se cumpriu, e se foi renovado de-

e bem assim entre seus respecti- Todos os governos da Europa vos reinos, dominios, provincias e se indignaram do procedimento vassallos-as altas partes contra- do nosso, consentindo na passagem ctantes empregarão todos os das tropas inglezas e violando a meios para sustentarem sua mu- neutralidade, que tanto convinha tua defeza e garantia contra qual- conservar nas nossas circumstan-

formidade dos tratados já subsis- Toda a imprensa commenta tentes, dos quaes na parte que censurando esse acto a que nós diz respeito á Alliança e Amiza- não queremos descobrir os moti-

do em abono do acto imprudente

Umas convenções recentes sohostil por qualquer potencia, a ou- bre o transito de mercadorias, tra empregará os meios efficazes occultamente ampliado a munições e bons officios tanto para preve- de guerra, e a tropas, não só não

Os Matabeles e os pretos do Segundo se vê d'esses artigos a Mataca não pertencem a nações alliança é apenas defensiva, só vi- livres mas estão sob o dominio, gora quando alguma das duas na- aquelles da Inglaterra, estes de festas. ções, Portugal ou a Inglaterra, Portugal—e de mais são casos fôr atacada—e na guerra d'Afri- particulares, que não pódem geca é a Inglaterra quem aggride neralisar-se—se taes concessões injustamente os boers; demais os se considerassem geraes, teriam antigos tratados a que se referem determinado os outros governos a estabelecem que no caso de algu- oppôr-se, porque sendo assim tam-

resolvida por arbitragem, ora na E' o que vae fazer a França, O governo portuguez declarou questão da Zambezia o governo segundo diz o Matin, depois d'exque sustentaria a neutralidade na inglez recusou-a, e affrontou-nos tranhar muito o erro do governo mais elevado, já ha um decresciactual guerra do Transwaal com com as suas esquadras, rompeu portuguez, e diz outro jornal, que a Inglaterra, e quando fosse ne- portanto as antigas estipulações é um verdadeiro cartel lançado á

nosso povo. Folgamos com isso.

dette en Resurreição obsverine

reição.

de Israel, aquelle, que arrancou das mes não se encontravam no recentrevas da ignorancia todos os povos seamento. com a sua divina evangelisação; que fez surgir do sepulchro, cheio de go dr. Araujo, secretario da Camara vida, o paciente Lazaro; que con- Municipal, a cargo de quem se enfundiu no templo os sabios doutores e apontou o verdadeiro caminho da listas, averiguamos não se haverem civilisação, que illuminou com o fa- apresentado taes requerimentos, sencho da liberdade; triumphou glorio- do por isso menos justa a censura

veneração cultual pelo loiro Naza- aquella noticia. / obargas ob allely reno, se estendeu prodigiosamente O seu a seu dono. da poetica Gallilea aos terminos do mundo.

sejado das nações; o Messias pro- E' hoje o classico dia das amenmettido; o que faz desabrochar a doas. E a leitora ao lêr isto fica penvida, mas a vida que se dedica ás sando talvez que poderiamos empreoutras vidas, cujas horas se contam gar melhor o nosso tempo. Pois tepor sacrificios e abnegações, que nha paciencia que o assumpto do são o ensino da infancia, a guia da dia está na classica amendoa. adolescencia e o espelho da moci- Perde-se na noite dos tempos esdade; converteu a sua corôa em luz te costume de se comerem amen-

didas grinaldas. E foram estas grinaldas que levaram os nossos maiores á conquista da civilisação; que, aureolando a fronte de Henrique, o inesquecivel infante que desfez quasi por completo a terrivel lenda dos mares, nos tornou respeitados e temidos.

E porque a resurreição é o marco milliario do christianismo, que temos a dita de professar, e todos vós leitores festejaes innundados de satisfação o dia d'hoje ,lembrae-vos de que os collaboradores d'este jornal, como os vossos afilhados, tambem teem direito ao tradiccional folar.

Enviae-o pois, e recebei as boasand the second of the

Ecclipse do sol

No dia 28 do vindouro mez, deve dar-se, segundo as observações astronomicas, um ecclipse do sol.

Este curioso phenomeno, que tem chamado a attenção de todos os povos, é total na nossa villa. Em Vizeu, para onde acodem os sabios astronomos, em razão de ser ponto mento de intensidade, durando o ecclipse pouco mais ou menos minuto e meio.

E por que temos de ser privados cientes para mantela, assim o liança defensiva de 1810, que as Felizmente ainda reconhecem o da luz por um pequenino espaço de bom senso e o bom caracter do tempo, prevenimos desde já os nossos leitores de que este phenomeno natural não traduz ou significa guerra, peste ou fim do mundo, como geralmente o vulgo interpreta.

Rectificação va, e no dia 20 o nosso quendo ami

No numero anterior, quando demos a noticia sobre as bellezas do Commemora-se hoje em todo o resenceamento politico, dissemos, mundo catholico, com inteiro jubilo, por mal informados, que, não obso maior e mais estupendo dos mila- tante alguns eleitores, referindo-nos gres, que é a abobada do eterno a correligionarios nossos houvessem, edificio do christianismo-a Resur- em tempo opportuno, requerido a sua inscripção com o fundamento de Como haviam predicto os videntes saberem lêr e escrever, os seus no-

Sobre reclamação do nosso amicontra a primeira organisação das samente da morte. que fizemos e que nos apressamos E foi depois d'este milagre, que a la retirar, rectificando, por esta fórma,

As amendoas

presentear com amendoas o outro Na sexta-feira, cerca das sete ho- tam. Dou boas-noites e vou ouvin- em demanda ou descoberta dos mameio.

depois de talvez inutilmente lem. S. Francisco costuma realisar n'este medio contra a lagarta que destróe que, não permittem que o sr. regebrarmos ás nossas leitoras um pre- dia, com verdadeiro zelo e culto sin- o milho, e n'esse caso havera boroa dor abra os olhos! sente gentil, aqui ficamos desejando gular; e á tarde depois do sermão com fartura... que as amendoas brancas não façam do Senhor Morto, effectuou-se a Sempre aquella lingua... mas os abrir para brio seu e bem de mal ás sécias modernas.

permanentes, contracto especial. hiu na segunda e terça-feira ultima Passos. - A' noite, na Igreja Matriz, do burguez estafado, de bocca est decimentos. o Senhor aos enfermos, devendo depois de recolhido ao Calvario o cancaradamente aberta te não possahir, se o tempo o permittir, amanhã e além.

Pallecimento de la ser

thêas, a religiosa Madre Barbosa, christão. natural d'esta villa. Era uma senho- Tivemos occasião de cumprimen-

Enviace-o pois, e recebel as boas

Dr. A. Sobreira

collega de redacção, dr. Antonio dos que, ha tempos tem o seu consultorio tenta mil reis para a compra de um nos-iamos como alguns dos seus Santos Sobreira, distincto notario

Rapidas melhoras, é o que do coração lhe desejamos.

edides sollympio Fonseca delle ser ponto

em Oliveira d'Azemeis, que veio que lhe appetecemos. aqui passar as festas da Semana ob redoction mod, o e obliga mod sos leitores de que este phenome.

no matural nao maduz ou significa guerra, peste annao, mundo, co-

Fazem annos: no dia 17 o nosso bom amigo Joaquim Ferreira da Silva, e no dia 20 o nosso querido amigo e valente correligionario Manoel

Joaquim Rodrigues.
As nossas cordeaes felicitações.

por mar migunocissao que, man observante elustrado por

a procissão da Resurreição, e de tarde o rev.mo parocho e demais clero irão dar as boas-festas ás pessoas da villa.

Semana Santa

saram-se todas as ceremonias reli- Pelo passeio melros engastados se acham de posse do dinheiro, re- de todos os dias, são excessos de giosas, que costumam ter logar n'es- nos varinos, a esgueirarem-se á luz velem alguma vergonha e lhe vão impudôr que bradam ao céo, por

visita do sagrado Viatico aos enfer- Não te queria estar na pelle cial-os, apontando os seus nomes Em remate vem o limite da edade mos para a vindoura semana, em Saragoçano; mas dize d'ahi: Deus aos seus concidadãos e ao publico para a magistratura judicial. E' afvirtude do mau tempo que durante super omnia (manda quem póde). os dois primeiros dias se desenrolou.

Na noite de quarta-feira, fez-se do les o sup rollissa *svonazab al H Calvario, procissionalmente, a tras- Lusco-fusco; acabo de sahir do -Na noite de 6 do corrente foi, que apenas tem o odioso por não ladação das imagens do senhor mor- Chinez depois de ter apanhado uma pela segunda vez, assaltada a casa se curvarem ás exigencias loucas de

se a communhão do reverendo cle- bom ar oxygenado; sahiu a esprei- gatunos sete gallinhas e no segundo de poderes. ro; de tarde teve logar o Lave pe- tar a noite e a vêr-te sorrir a medo, trez garrafas de agua-ardente fina, des, orando o presbytero Alberto com o Evangelho, o teu «Julio Di- descobrindo, para tal effeito, o tel

Perde-se nas noites do tempo este | á noite, depois do sermão da Sole- perançoso vives bucolicamente sa- | Apesar de ser muito difficil o accostume, dissemos nós porque já as dade, prégado pelo mesmo orador, tisfeita; eu pensando nas paixões que cesso ao pateo da casa do sr. Carvelhas de capote e lenço, as sécias que se houve em ambos os discur- agitam o homem e lhe dão violentos doso e consequentemente estas proedos seculos passados, os peraltas sos com verdadeira mestria, sahiu, desejos; dirijo triste os meus passos zas revelarem astucia e pericia basdos antigos tempos, as trincavam da capella de S. Francisco, a tra- até à tenda parlamentar a matar tantes da parte dos seus agentes, com toda a galhardia. | diccional procissão do Ecce-Homo, saudades e a ouvir a natural boa é certo que a auctoridade policial E os presentes então?! | que foi extraordinariamente concor- lingua d'aquella santa gente de mis- dorme descançadamente sobre o

ras da manhã, procedeu-se à Via- do... «os do Ovarense escrevem e landrins. Todo o mundo as come, e nós Sacra, que a Veneravel Ordem de dizem bem, talvez descubram o re- Mysterios insondaveis do Destino procissão do enterro, que, digamos não é por mal! senher aos enfermos com intima sinceridade, foi posta na rua com luzimento pouco vulgar, e Terça-feira santa; o mesmo tempo sr. Manoel Fernandes Netto, com com intima sinceridade, foi posta na contrastou com o que a irmandade a não deixar que eu goze a casaca um ataque de rheumatismo que lhe Por causa do mau tempo, não sa deu á súa procissão predilecta—dos do Doutor hercules e que tu, bom tem aggravado os seus antigos pa-Senhor Morto, teve logar no mes- sas rir de quem torto nasce... mo templo, para onde se dirigiu a | Quem manda?!... Basta de piada! Senhora, o sermão das lagrimas, com numerosa assistencia.

Hontem, perto das nove horas da Falleceu, na terça-feira ultima, no manhã e apoz as ceremonias do es-Collegio dos Sagrados Corações de tylo, commemorou-se a alleluia com Jesus e Maria, da Ordem das Doro- o regosijo que caracterisa o mundo

ra muito illustrada, cheia de virtu- tar, na sexta-feira ultima, os nossos | Cortegaça, ne ue april guçar o bico, a ruflar as azas, bems des, e uma verdadeira amiga das particulares amigos Francisco Coscreanças. Deixou consternadas to- ta e ex.ma esposa, Bernardo Barbodas as irmas da Ordem, bem como za e esposa e dr. Manoel Coentro, todas as pessoas que a conheciam. meritissimo juiz da comarca de Cas-A sua familia damos muitos sen- tello de Paiva.

Por estes dias parte para Paris o Esteve regularmente concorrida e, Se estes quatro annos de desven-Tem estado de cama, com uma nosso presado assignante e distincto após breves explicações, resolveu-se turas não cahissem tão rudemente sobre este torgão descraçado riraonde tem affluido uma immensida- mica do Porto.

sympatico amigo Olympio Fon- de bem sensivel aos seus innumeros politicos não attendem pela pouca que contribuiu vexatoriamente para seca, nosso solicito correspondente clientes se tornará a sua falta, é o importancia que as mesmas ligam; o abatimento commercial d'uma pra-

CHRONICA

fria, faz não sahir Nosso Pae aos O que ha de mais condemnavel logar distincto no throno portuguez. entrevados, e prender, que arrelia, para os que se dizem maioraes po- E, como se não bastasse, é sobre na botica dos nephelibatas á Praça, líticos d'aqui é que, tendo-lhes sido a cabeça do velho presidente que almas puramente novas e algo pa- entregue ou enviado, segundo con-

ta villa, na semana finda. dos candieiros, buscam a passagem dando a applicação que lhe compe- que se avantajam ao periodo mais

a igreja matriz.

Quinta-feira de manha realisou- atmosphera bastante quente, mas de No primeiro assalto levaram os rectidão do tribunal de verificação

Meio mundo se julga obrigado a rida e deslisou na melhor ordem. tura com o sorrir dos que se jun- caso, não dando o mais leve passo

10 de abril.

sh siononpesago in Paul Macaló.

CORRESPONDENCIAS

angina, o nosso particular amigo e cirurgião dentista J. A. M. Ramos destacar a quantia de sessenta a sede cirurgia e prothese dentaria em cofre á prova de fogo, dando o res. parciaes: isto tem sido uma farçada Espinho por cima do café Madrid, tante saldo entrada na Caixa econo- heroe-comica!

> te estado de coisas; os maiores, os unicos culpados são os nossos conterraneos em se terem até hoje deixado illudir pelas falazes promessas dos representantes do partido pro-Chuva de segunda impertinente e gressista n'esta freguezia.

cionadas! mi mo endorimo obnum sta, o dinheiro para a compostura O findar do dia vem chuvoso e do caminho no logar da Lavoura á lamento, onde os representantes da Hoje, pelas dez horas da manhã, ruas ha lamas e boas illuminações. Junior, esse dinheiro foi empalmado frontar-se com os ministros para a feio, vem de verdadeiro inverno. Nas porta da casa do sr. Antonio Alves nação poucas vezes conseguem dedeve percorrer as ruas do costume, A letra diz bem com a careta». Na por uns figurões que se vão gozan- liquidação dos assumptos do seu mercearia do velho casaca, ha já do com elle, deixando permanecer mandato min o montale el oil bastante animação com a chegada aquelle caminho no mais intransita- A pasta da Justiça é o cumulo da

> palpitantes de piada; dentro, no bi- de entulho e algumas pedras mas Os escandalos da parentella e das Îhar nota-se o costumado e desco- houve necessidade de retirar tudo nomeações a es no, com o intuito de

Unicamente, ficou transferifda a de mulheres que namoram. | te, aliás forçar-nos-hão a denun- degradante do baixo imperio. em geral para que todos fiquem co- fronta aos magistrados que exercem,

to e da Virgem da Soledade, para trepa ao bilhar, e de ter respirado, do nosso amigo Pedro Marques de qualquer ministro. E' a affronta que

Cid, abbade de Villar de Paraiso; e niz l' Tu, lendo n'esse Sacrario es- lhado da adega.

Pois tinha dever e obrigação de

Desejo lhe rapidas melhoras. Até à semana.

Oliveira d'Azemeis (Do nosso correspondente)

O governo debate-se no ultimo periodo da agonia. Sobre o seu corpo, em que chovem as maldições d'um povo inteiro, já crucitam oscorvos, os amigos testamentarios, as (Do nosso correspondente) dispostos para o ultimo banquete do

No domingo passado, 8 do cor- No desconcertado das suas palarente, teve logar a assembleia geral vras e na incoherencia dos seus da nossa Associação de Soccorros actos, ha a febre e ha o delirio de Mutuos afim de se deliberar o des uma morte tempestuosa, enegrecida tino a dar ao dinheiro existente como de remorsos, sulcada de vingança

sobre este torrão desgraçado, rir-

Ao presidente do gabinete cabem de de clientes, alguns de bem dis . - Mais uma vez e com bem pro- em toda a plenitude as responsabilitantes localidades, attrahidos pela fundo pezar venho lembrar a incu- dades enormes d'essa comedia rejusta fama de que justamente vem ria e desleixo em que se encontram pugnante de cynismo e de mysterio, Tivemos o prazer de abraçar n'es-ta villa, quinta-feira ultima, o nosso brevemente ao seu consultorio, on-dos povos de Cortegaça, a que os rivelmente os encargos financeiros e gosando aquelle nosso amigo, os caminhos d'esta freguezia. De de que foi theatro a velha capital do verdade seja que os dirigentes mu- ça importante. Acorescem os desasnicipaes são os menos culpados d'es- tres politicos que offenderam e ameaçaram a constituição do reino.

Cabe-lhe a animosidade com que fez cercar a corôa; cabem-lhe as insinuações que desrespeitaram o monarcha e cabe a descortezia devida á fidalga princeza que occupa um

cahem, em toda a rigidez a triste situação d'aquillo que fôra já um par-

das andorinhas academicas, verda- vel estado. injustiça caracterisada por esse pardeiros corações cheios de sebenta e Já n'elle se deitou alguns carros to, informe e unico, do notariado. nexo gargalhar esfarrapado do pu- pois estorvava o transito publico. la lançar raizes seguras para a chefia Como haviamos noticiado, reali- blico, conhecido automato. Bom será que os cavalheiros, que partidaria que é o sonho constante

nhecendo as suas proezas. com levantadas faculdades de intel-Basta de arranjos escandalosos!... ligencia, os deveres do seu cargo e

Nas cadeiras vagas o egoismo partidario assentaria todos os seus interesses politicos a plai o res No ministerio de obras publicas A sua estatura não desmentia os soffrendo como tal o patibulo da se. A vida vae escapar-se-lhe n'um ha uma meada sem costal, que já dados da sua physionomia, como se cruz, condemnado pelo governador ultimo alento.

não se doba. E' a proposta vinicola, a natureza quizesse completar até ao da Judeia no anno decimo nono de E... os vinicultores do norte; que levanta pensamento. Era flexivel, elegante, No decurso da sua peregrinação Que enorme perturbação cosmica atritos aos fabricantes de alcool aço- ao mesmo tempo languida. riano e aos fabricantes de aguarden- Poucas vezes lhe emurchecia ao le deu vista aos cegos, movimento te?! publica.

O sr. Espregueira, com a lenda pequenitos de setim... tres dias jazia no sepulchro. da bonne menagere desfeita no ar, E assim viveu: odiada apenas das E mais dizem que elle se decla- medonhas fauces, que até parece

de calmaria surda, consentindo pela Morreu! diziam me as folhas da rança para uns para os que seguis- Pilatos a Tiberio, o que faz com brandura dos costumes de um povo manhã. que perdeu os dentes e as garras Não é possivel! dizia eu, crente de Egreja que constitue, e de penas Jesus no numero dos deuses do

gravidade quanto mais nos conven- suaves. cemos de que ás difficuldades inter- Como a gente se engana! Nin- tencia da alma. que poder suggestivo é este, que uma questão a que se vinculam pe-

E' apreciando esta evidente incapacidade para o leme da náu que sulca um mar tão revolto, defrontando com este sudario tremendo de e a vaidade legitima dos jardins! responsabilidades e de vergonhas que está cumprida a sua missão per-

niciosa.

Surgirá para o Portugal decadenjustifica plenamente.

Quando a nossa vista cahe sobre uma pagina em que a convenção imprime traços de lucto e a dôr instilla palavras de desconforto-accodenos aos labios essa phrase banal da afogo sem reservas. imprensa periodica que resume a indole do mundo par/umé: A terra the seja leve! Pinta elo-

quentemente a indifferença philosophica com que se olha a morte e a indulgencia admirativa que defende a memoria do que morreu.

Será um bem ou será um mal? Acaso não será injusto confundir na mesma exclamação o orgulho e o

servilismo, a grandeza e a abjecção? Deante do cadaver mal arrefecido A historia da fundação de M. lle Maria Chaves, estiblada na tianismo não é uma lenda. terra a philosophia com que procu- tre os povos de civilisação embryo-ramos escudar-nos atravez d'este naria. sem o calor suave d'uma esperança, lhos. ovoq ob selle anno el sinulaid a o malto a cruz; firmam esta no solo. ao marmore dos sarcophagos! Fallam n'elle a historia judaica e E eil-o exposto as injurias da mul-

ção que seduz, o porte distincto que no accusou de calumniador da reli- capaz de salvar-se a si. captiva; conversava simplesmente, gião christa al sob soblemed sob sepera que Elias venha acudir. naturalmente, sem os atavios rendilhados dos presumidos; pisava como a verdadeira elegancia, n'um mixto de altivez e de graça-a altivez das princezas, a graça das andorinhas.

que nada remedeia que descontenta fim as deducções mysteriosas do seu Tiberio.

te nacional, sem obstar á depressão seio um bouquet de flores. Dir-se la a paralyticos, a vida ao filho da viufinanceira nos reditos da fazenda que nenhuma rosa de velludo con- va de Naim, quando era levado pasentia, no confronto dos seus labios ra a sepultura, e a Lazaro, que ha plenilunio. A terra convulsiona-se

á laia de bola de sabão, resiste aos flôres e do sol da beira-mar, d'aquel- rou filho de Deus, o que aliás con- querer devorar a humanidade. gritos populares de angustia, obede- le sol rutilo de esplendores, que corda com a accusação sobre que Quem o diz? Quem o testemunha? cendo aos desejos baixos de manter tanta vez escondeu, no sombrio das assentou a sentença que o conde- Os suspeitos Evangelho, na orgia, de que sahiu comicamente nuvens, o olhar de fogo como que mnou a morte.

Não só os Evangelhos. victorioso. de envergonhado dos fios de oiro Que haverá de verdade n'isto?! nisio a Apollophano no Egypto; em

pelas batalhas de Aljubarrota e de que a Morte não teria coragem de sem fim para os que desprezassem Valverde.

O ministro dos Estrangeiros é de mulo tantos sonhos cor de luar que E' caso para pensar. O negocio Narbona.

Olympo.

Claudia de Procula a Fulvia de Narbona. tal myopia patriotica que preoccupa a embalavam docemente na manha não póde ser de maior momento, Emfim é a historia profana que n'este momento a opinião nacional e doirada da vida, ao despontar aloi- pois trata-se do destino e da situa- depõe, e confirma o texto evangeestrangeira. E reveste tanto maior rado d'um abril todo de esperanças ção da nossa alma na eternidade; lico!!!

nacionaes que possam sobrevir, não guem quer vêr cahida sobre a fron- Que diz a critica historica? Que manda ao sol-a trinta e oito micorresponde de modo algum a com- te inquieta com estes pensares fer diz a sciencia?

petencia diplomatica do governo, bris da mocidade, da inspiração e da Uma e outra, reforçando-se mu- vele la sua fronte, que suspenda os para levar a porto de salvamento serenidade das preces de Ophelia, a tuamente, uma certa critica historica seus raios e chame a si toda a luz espada fria de Damocles, impassivel e uma certa sciencia—se conjugam esparsa?! rigos de supremo alcance da vida como a fatalidade, crusciante como o remorso d'um crime!

vêr tombar aos primeiros clarões da actos, ditos milagrosos. em estertores de revolta, que só na manha os lyrios que eram o orgulho Jesus não foi um thaumaturgo, Asia-destroem 12 cidades?

Morreu!

da morte petrificando um lar; quem gelistas, n'essa ordem de ideias, ou doida, quando se põe a investir nunca soube o que era a ausencia e pura invenção, ou entra na cathe- contra a Divindade. eterna da creatura que arrancava goria de phenomenos que hoje a menos um periodo de desafogo que da haute gomme, que se impunha subordinados a sugestão e ao hypno- te: a bandeira politica da regeneração suavemente aos respeitos dos que se tismo. Los sousidad asidados politica da regeneração suavemente aos respeitos dos que se tismo. envaideciam com a sua conversação Christo foi um illusionista, prepa-- A economia e a honestidade são- fina e espirituosa, não oiça estas pa- rando-se na sua vida ignorada, -pethe como um proverbio per la lavras que a alma alanceada não lo estudo da antiga sciencia chalconsentiu ao buril das conveniencias estereis e apparatosas dos tropos.

> decida por todas as provas de deferencia com que tanta vez me confundiu, é que se permitte este des-

SECÇÃO LITTERARIA

Caros leitores, pensemos n'isto a Ha organisações como a d'elle e

A historia da fundação do Chris-

quadra mais risonha da existencia, Não se trata d'um mitho que um quando para ella o céo em que luci- ou mais cerebros desconhecidos lam estrellas e o campo em que des- creassem, desenvolvessem, ampliasabrocham boninas, tinham os magi- sem; e se radicasse por um d'esses cos esplendores da wida, cahe por phenomenos sociaes, communs en-

mare-magnum de vicissitudes; os Não. A existencia de um homem olhos marejam-se de lagrimas e a al- extraordinario, por nome de Jesus, ma, queimada de desillusões e estio- apparecendo na Judea e assumindo lada de drenças, ergue-se para ou- uma grande publicidade no reinado tras regiões, inconsolavel no meio de Tiberio, tendo nascido no de Audas lagrimas da terra, tranzida no gusto, e um facto que não nos é tesgêlo material que vae de encontro, temunhado apenas pelos Evange-

D. Maria Chaves era a primeira a historia pagã; Flavio Joseph, cuja tidão escarninha. dama de Ovar, da geração moderna, insuspeição está bem em relevo na Ser és filho de Deus, desce Como no branco se reunem todas firmeza com que morre agarrado á d'ahi. as côres do prisma, tinha a illustra- Velha Lei; Tacito, a quem Tertulia- Este salvou outros, mas não é

De que esse homem prégava uma | lhe. moral nova, e arrastava após si as turbas; tambem nenhuma duvida ha.

E menos ainda de que foi accusa, sabem o que fazem. do de amotinador e de blasphemo,

dizem agora os Evangelhos que el- é esta, que se affigura horrorosamen-

O deficit vae de vento em pôpa: que lhe emolduravam graciosamente subiu a 9:000 contos, n'este periodo a fronte de neve e de rosa.

Esse homem falou tambem mui- Heliopolis.

Heliopolis.

Phlegon da Bithynia.

da propria existencia ou não exis- Falae agora, oh sabios. Dizei-me

para desvanecer toda a impressão que pudesse produzir no nosso es- tismo é este, em que a terra cae, de-E que ninguem se conforma em pirito o falso maravilhoso dos seus batendo-se n'uma epilepsia monstro,

lagre é impossivel.

daica em que taes phenomenos eram por demais conhecidos—para a mys- quiz para sempre ficar comnosco.

Creatura extraordinaria, foi o, sim, porque dispunha, em alto grau, do porque dispunha, em ano si de sipoder suggestivo, irradiando de siminar inteligencias e corações.

Nada mais, porém.

Deu vista a cegos e acção a paralyticos? Lia nos pensamentos? Mera suggestão, por um lado. Privilegio não raro de nevropathas, por ou-

factos como esses, que a sciencia conta hoje nos seus registos.

sciencia. Pois bem. Vejamos ao e Jacintho de Sá Jorge, casados, menos como elle morre; com que Antonio de Sá Jorge, e José de firmeza; com que estoicismo; com que sublime coragem, que nem por um só instante se desmente. Se o não adoramos como Deus, podemos admiral o como homem.

deiro do sacrificcio, a ingreme encosta do Calvario. Chegou;

Despem-lhe a tunica inconsutil; estendem-o sobre a cruz; fixamno ahi com grandes cravos que lhe atravessam mãos e pés; levantam ao

E elle: Chisses on subshing so sobol -Perdoa-lhes, Pae, porque não

Os seus olhos vão amortecendo-

-Que é isto?!!! Que se pass?!!!.

O sol escurece n'um eclipse absurdo, impossivel' porque estamos em n'um arfar giganteo, e escancara

Não só os Evangelhos. Mas Dyo-

Dizei me, oh sabios, que hypno-

porque não há thaumaturgos. O mi- Ah! eu desprezo a vossa sciencia réles, oh sabios! réles, porque menpoliticas, que nos convencemos de Quem nunca viu o sorrir sinistro O que attribuem a Jesus os Evan- te, réles porque é falsa, porque é

E como o Centurião, eu digo, te um periodo de glorias, ou pelo ahs! admirativos aos salões doirados seu talante a sciencia provoca, todos vencido na descrença que me fizes-

-Era deveras o filho de Deus!...

Irmãos adoremos Christo-Deus. No Ceul que de des abustid

E na sagrada Eucharestia, onde Que não leia! A minha alma agra- tificação d'aquelles que pretendia Adoramus te Christe, et benedicimais tarde arrastar, á custa e por mus-te, quia per Crucem tuam rediinfluencia dos mesmos phenomenos. ministi mundum.

Alberto Campos.

(2. PUBLICACÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Coelho correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo citando os interessados Bonifacio Guelher-E assim nos leva de vencida a mino Pinto, Manoel de Sá Jorge Sá lorge, solteiros, de maior edade, e Justino de Sá Jorge, solteiro menor, pubere, todos auzentes em parte incerta no Brazil, para Já sobe, sopesando o grande ma- todos os termos até final do inventario orphanologico por fallecimento do seu tio Joaquim de Sá Jorge, que soi do lugar da Carvalheira, freguezia de Maceda, no qual é cabeça de cazal Sabino Gomes Cardoso, casado, lavrador, do logar da Cruzinha, freguezia d'Arada, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 4 d'abril de 1900. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Solusition Insimp Nong Silva Leat. Thin an mod

João Ferreira Coelho.

(266)Establish Case of the E'agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o sur. Silva Cerveira.

Que enorme perturbação cosmica

derer devorar a humanidade.

Ouem o dize Ouem o testemunha? As guerras anglo - transvaalianas

micegon da Birhyma mos sal sPor J. G. AVLIS

este imperador querra incluir Em volumes de 32 paginas com grayuras a 50 reis por semana

Emino è a mistoria profana que

epoe, e confirma o texto evange-

Publicações, Praça de D. Pedro e no Escriptorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores ad 8 3 signoligo smu n se-obnets

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

Grande edição popular na sagabarlzulli giarestia, onde

Sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo

Preco da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.°, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras - 60 réis bastio esercicle de arraid on

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes-300 réis.

Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

LISBOA DING

insulate more finewatoranderice of

mento do seu tio joaquim de Sa Acceitam se correspondentes em todas as terras da provincia.

o nual é cabeca els cagal Sabino

- A 150 REIS

O cento de bilhetes de visita

ENVELOPPES

Com os dizeres que o freguez quizer 18600 réis o milheiro

Imprensa Civilisação

EMPREZA DO JORNAL «O SECULO» 43, Rua Formosa-LISBOA

atritos aos fabricantes de alcool aço- ao mesmo tempo languida.

Rua das Flores, 179 – Porto CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME: -1." parte: O Segredo de Jacques. -2. parte: Os miseros. -3. parte: Na terra dos Tzars -4. parte: Villegiatura. 2.º VOLUME: -1.ª parte: Renascimento. -2.ª parte: Filho de marqueza. -

3. parte: O desapparecido. - 4. parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina — 60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana.

Em tomos de 15 folhas, por 300 reis. Tambem se assigna no Porto: - CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares — Praça de D. Pedro — e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

do Almada, 192—no Centro de Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta à venda esta interessante obra, contendo não só to las as theorias sob processo civel, fiscal e criminal, mas também extenso formulario para petições iniciaes, articulados, minutas, requerimentos, etc. A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatif. Preço, 500 réis cada volume.

Manual do processo criminal

Para uso de escrivães e tabelliaes, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias pecas do processo e formu as para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua Conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

LOUIS BOUSSENARD

consentiu ao buril das conveniencias | datca em que taes phenomenos eram

BOMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

SENSACIONAL TRABALHO DRAMATICO

Nada mais, porem.

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Boussenard offerecerd -10 109 a empreza de o SECULO um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75 × 60 cent., reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

DOS LUSIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a côrte de El-Rei D. Sebastião

60 reis

com 3 gravuras manage

A caderneta de 3 folhas em 24 paginas, O tomo de 5 cadernetas, ou 120 paginas, com 15 gravuras

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entrecho.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE é o mais empolgante des modernes re mances francezes.

O ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE està destinado entre nos a um exito collosal, pois, como raros, possue as qualidades precisas para agradar à grande maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos De que esse nomem pregava uma line. dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos d abived amprinan madeux tascent

DELLE BEEFE

-oursons say sonle suss si

Empreza do jornal O SECULO Rua Formosa, 43—Lisboa

Um binoculo de graça

Systements of contents of the descontents of the as deducções invistements do sen Tiberio de Contents de descontents of venter les de descontes que levants of venter les de descontes que levants of venter les de descontes que levants of venter les de de les de

Collecção Paulo de Moch

Assignatura extraordinaria

100 reis o fasciculo semanal de 80 paginas, ou 72 paginas com uma gravura de sabao res si sind sb sista

Aos novos assignantes da Colleccão Paulo de Koch offerece a Livraria Bilitora Guimarães, Libanio & C. 2 151210 5

Um brinde no valor de 48000 réis

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relogio de aco. Um magnifico binoculo. O crime da sociedade, sensacional romance de João Chagas.

Lisboa: Livraria Editora Gnimarães. Libanio & C., rua de S. Roque, 110.

Porto: Livraria E. Tavares Martins-8, Clerigos, 10, nesson sup asenciosm

Collecção de Paulo de Kock

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto-Centro de Publicações, Praça de Di Pedro, 125 e 120.

Em Coimbra — Livraria França Amado e V. A. de Paula e Silva. ob a sobul ob sopan smirg

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empreza Travessa da Queimada, 34, 4. - Lisboa

AS DUAS MAES

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MAES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não e mae!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 fo-Cada volume brochado ano nalges 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM

Grande estampa impresssa a cores propria para quadro, representando

A vista geral da Avenida da Liberdade

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.*, rua de Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspon-

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.-Pelo correio, 120. Vende-se pa husbabys s IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 a 219.